

Esporte sem tabaco marca os 30 anos do Dia Nacional de Combate ao Fumo

Mostre atitude: sem o cigarro, sua vida ganha mais saúde. Esse foi o tema escolhido pelo INCA/MS para comemorar os 30 anos do Dia Nacional de Combate ao Fumo, celebrado em 29 de agosto, data instituída pela primeira legislação federal para controle do tabaco. A campanha aproveitou os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016 para mostrar como o esporte pode ser um aliado tanto em prevenir a iniciação quanto em apoiar quem quer deixar de fumar.

“A ideia é mostrar aos jovens que uma atitude positiva, a de não fumar, traz uma série de benefícios, como mais disposição para a prática de atividade física e de esportes, estimulando outras formas de socialização”, explicou o diretor-geral do INCA, Luis Fernando Bouzas, em evento realizado na Casa Brasil, no Boulevard Olímpico, no Rio de Janeiro.

Estudo inédito do INCA apontou que a taxa de mortalidade por câncer de pulmão entre homens caiu de 18,5 por 100 mil em 2005 para 16,3 por 100 mil em 2014. Já entre as mulheres, no mesmo período, a taxa aumentou de 7,7 para 8,8. “A curva de mortalidade no público feminino ainda sobe, pois a epidemia do tabagismo nas mulheres começou depois que nos homens”, esclareceu Liz Almeida, chefe da Divisão de Pesquisa Populacional.

O evento, aberto ao público, contou com a presença de esportistas e profissionais de saúde, que deram depoimentos e participaram de um debate. Vinícius Pontes Matos, atleta paralímpico de *surf*, *rugby* e tênis adaptado, contou



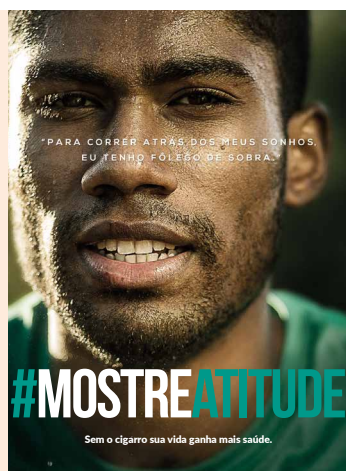
Evento apresentou debate de esportistas e profissionais de saúde

que ao parar de fumar ganhou disposição e conseguiu fortalecer a prática esportiva. Saulo Ferreira, goleiro do Botafogo, destacou como o esporte foi importante para ele se manter longe do tabaco. Integrantes da Rede de Adolescentes e Jovens Promotores da Saúde (RAP da Saúde), da Prefeitura do Rio, ressaltaram a importância de se aproximar dos jovens de forma dinâmica. Houve ainda apresentação da Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais.

No debate *Mostre Atitude*, mediado pela servidora da Divisão de Comunicação Social Daniella Daher, a médica Cristina Cantarino, responsável pela área de Tratamento de Tabagismo do INCA, enfatizou que o esporte facilita a inclusão do jovem. Segundo a psicóloga Vera Borges, da Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco, o primeiro contato com o cigarro acontece na adolescência. No Brasil, cerca de 80% dos fumantes começam a fumar diariamente antes dos 19 anos, sendo 20% com menos de 15 anos (Pesquisa Nacional de Saúde, 2013).

“Quando a pessoa para de fumar, em três meses o risco de infarto diminui 30%. Em cinco anos, o risco é o mesmo de uma pessoa que não fuma”, disse o pneumologista Alberto Araújo, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O médico alertou ainda para o cigarro de palha e o cigarro eletrônico, cujo uso tem aumentado entre os jovens. “Ambos são cigarro, têm nicotina e causam dependência”, observou.

Em mensagem de agradecimento à força de trabalho do INCA, que marcou presença maciça no evento, a chefe da Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco, Valéria Cunha, falou sobre o sucesso da celebração da data. “O Dia Nacional de Combate ao Fumo, que este ano completa 30 anos de criação, foi uma conquista importantíssima para a consolidação das ações do Programa Nacional de Controle do Tabagismo”, afirmou.



A campanha do Dia Nacional de Combate ao Fumo, lançada no Portal do INCA e divulgada pelas mídias sociais do Ministério da Saúde, também contou com cartaz e folheto, distribuídos nacionalmente pelas secretarias de Saúde dos estados e disponíveis para *download* no *hotsite* www.inca.gov.br/wcm/dncf/2016, onde estão informações detalhadas sobre o tema.